DIÁRIO OFICIAL DO
LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano XXVIII - N° 5.477 Terça-feira, 14 de Maio de 2019

Missa renova o nome de São Francisco Xavier como padroeiro de Salvador

Reconhecimento ocorreu há 333 anos, após epidemia de febre amarela

Foto: Antonio Queirós



A forte ligação entre a Câmara Municipal e os festejos em louvor a São Francisco Xavier foi destacada pelo padre Abel Pinheiro, pároco da Catedral Basílica, durante celebração pelos 333 anos de reconhecimento do santo como padroeiro de Salvador, na noite de sexta-feira (10). O presidente do Legislativo municipal, Geraldo Júnior (SD), e o vereador Joceval Rodrigues (Cidadania) destacaram que o título foi um agradecimento dos soteropolitanos por interceder junto a Deus para sanar uma epidemia de febre amarela que dizimava a população local.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Luiz Carlos participa de inauguração de praça na Caixa D'água

Realização de obra foi fruto de indicação do vereador

Fotos: Assessoria do vereador

O vereador Luiz Carlos de Souza (PRB) participou da inauguração da Praça João Guilherme da Rocha Barros, no Largo da Mangueira, bairro da Caixa D'água, em Salvador, na quarta-feira (8). A construção do equipamento foi fruto de uma indicação de sua autoria, em atenção a demandas da comunidade, negociadas junto ao prefeito ACM Neto.

A obra foi resultado de emenda parlamentar do vereador e foi construída em um terreno de aproximadamente 133 m², contando com área de lazer para crianças, escorregador, balanço e mesinha para jogos interativos, além de uma academia ao ar livre com equipamentos de ginástica.

O novo espaço de lazer e convivência era um desejo antigo da comunidade, que enxergava no largo sombreado por uma mangueira o local ideal para implementação do equipamento. "Não poderiam ter aproveitado o espaço de forma melhor que essa. Estamos muito felizes com essa nova estrutura e só temos que agradecer ao vereador Luiz Carlos pela luta e concretização desse sonho", afirmou o morador Fernando Torres, nascido e criado na localidade.

Para o vereador Luiz Carlos, "entender e atender ao chamado do povo é papel do político". Por isso, se colocou à disposição para continuar contribuindo para que outras melhorias sejam implementadas no bairro.

Quem também esteve presente à inauguração foi o vice-prefeito Bruno Reis, que disse se sentir em casa estando naquele bairro, onde foi muito bem recebido por todos que prestigiaram a inauguração.







Inauguração da praça contou com participação de moradores da Caixa D'água



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
orlandopalhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Téo Senna
teosenna@cms.ba.gov.br

4ª Secretária:
Ana Rita Tavares
anaritatavares@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Daniel Rios
danielrios@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Duda Sanches
dudasanches@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 61.4

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Missa destaca "fé e afeto" a São Francisco Xavier

Celebração católica marcou os 333 anos de reconhecimento do padroeiro da cidade do Salvador

Fotos: Antonio Queirós





"Uma noite de revitalização da fé e de afeto". Assim o padre Abel Pinheiro definiu a celebração católica realizada sexta-feira (10), na Catedral Basílica, no Terreiro de Jesus, em homenagem ao padroeiro de Salvador, São Francisco Xavier. Com forte ligação com a Câmara Municipal, a tradicional missa contou com as presenças dos vereadores Geraldo Júnior (SD), presidente da Casa Legislativa; e Joceval Rodrigues (Cidadania).



A solenidade teve início com queima de fogos e uma procissão que conduziu a imagem do santo ao altar-mor da Basílica. "Esta celebração tem um significado muito forte. São 333 anos de comemoração desse processo de reconhecimento do padroeiro da cidade do Salvador", frisou o presidente Geraldo Júnior, destacando que cabe à Casa divulgar ainda mais a importante relação entre São Francisco Xavier e o Município.

Padre Abel agradeceu o apoio do presidente da Câmara na promoção do tradicional evento. "Estou feliz em proporcionar para a cidade, juntamente com a Câmara, uma festa jubilosa para celebrarmos São Francisco Xavier, que em 1686, no século 17, foi invocado pelo povo de Salvador e pelos padres jesuítas que intercedesse junto a Deus por causa de uma peste de febre amarela, que dizimava a população soteropolitana", lembrou o pároco.

Os festejos também marcaram a entrega da primeira etapa da requalificação dos sinos da Catedral Basílica (dos séculos 16 e 17).

CLAMOR DO POVO

Defensor da bandeira do catolicismo, o vereador Joceval Rodrigues destacou o papel pioneiro da Câmara em eleger um padroeiro, como legítima representante da população, junto ao Vaticano. "É uma celebração histórica e marcante em nossa cidade, pois há 333 anos Salvador recebeu esta grande graça, que foi o clamor do povo por um intercessor. A Câmara de Vereadores recebeu o clamor da população e intercedeu perante o Vaticano. Isso é uma coisa muito forte, que marca a história da Câmara e demonstra a relação da Casa com a fé", declarou Joceval.

Os festejos ao padroeiro contaram com apresentação da banda de música da Guarda Civil Municipal. Durante a missa, cânticos religiosos foram executados pelo Coro Barroco na Bahia, acompanhado pelo órgão de tubos da Catedral.

Antes da missa, o historiador Francisco Sena recordou a vida do padroeiro de Salvador, que teve nome em homenagem a São Francisco de Assis. Participaram da missa festiva a cônsul de Portugal, Natalie Viegas; a defensora pública Carmella Maria Trocoli de Alencar; e o ex-vereador Silvoney Sales.





Vereadora Ireuda diz que o 13 de Maio é dia de reforçar "grito de luta"

Data marcou os 131 anos de assinatura da Lei Áurea

Passados 131 anos da Abolição da Escravatura, com a assinatura da Lei Áurea em 13 de maio de 1888, a vereadora Ireuda Silva (PRB), vice-presidente da Comissão da Reparação da Câmara Municipal de Salvador, acredita que qualquer comemoração deve ser feita com cautela e reflexão. Isso porque, argumenta, "embora o povo negro tenha se libertado dos grilhões, essa parcela significativa da população brasileira ainda é a que mais sofre com o desemprego e a violência".

E avalia: "Se pararmos para pensar, algumas condições não foram plenamente alteradas ao longo de todos esses anos. Ainda somos vítimas de racismo, a maioria de nós está fora de espaços de poder, das universidades e sofremos com o subemprego. Sem falar que não temos nossa importância para a formação histórica, cultural e econômica do país devidamente reconhecida".

Uma pesquisa divulgada em 2018 mostrou que pessoas brancas eram as que mais ocupavam profissões "de elite", enquanto pessoas negras preenchiam vagas sem qualificação. Além disso, em algumas regiões negros chegavam a receber 64,8% do que os brancos ganhavam. "Isso mostra como aqueles escravos libertos foram abandonados à própria sorte, sem qualquer política de inclusão ou reparação. Por isso que o 13 de Maio é uma oportunidade para reforçar nosso grito de luta", finaliza Ireuda.

Foto: Assessoria da vereadora



Vereadora Ireuda Silva

Foto: ASCOM

ARTIGO — **Luiz Carlos Suíca**



Da falsa abolição ao escravismo contemporâneo

Um engodo para tentar manter no cabresto o povo negro. Assim considero o dia 13 de maio – tido como um marco da abolição da escravatura. Isso porque seria muito difícil associar diretamente a questão abolicionista a um determinado partido político. De fato, embora fosse uma reivindicação eminentemente liberal, as principais leis abolicionistas foram aprovadas por gabinetes liderados pelo Partido Conservador. Sendo este partido menos significante sobre a questão.

Neste contexto, poderíamos traçar uma batalha parlamentar que se dava entre três grupos principais: os escravistas, que defendiam a manutenção da escravidão; os emancipacionistas, que buscavam a mera libertação jurídica dos escravos (e foram o grupo vitorioso); e os abolicionistas, que apoiavam não apenas a libertação, mas a concessão de direitos aos ex-escravos, com sua plena inserção na sociedade.

Assim a tal abolição foi gerada gradativamente, deixando seus efeitos devastadores para a população negra. Temendo por uma revolução, como foi a do Haiti, a classe dominante logo agiu com algumas 'manobras' no intuito do extermínio do povo negro. Dentre essas armadilhas foi a Guerra do Paraguai, que dizimou grande parte dos negros. A Lei do Ventre Livre, que foi festejada como uma conquista, mas viria a ser um fator de desagregação da família negra e daria origem aos primeiros meninos de rua.

A Lei do Sexagenário, que não seria diferente da primeira sob o olhar de um falso humanismo, que premiava com a liberdade os escravos idosos e doentes, permitia aos perversos escravocratas se beneficiarem do ônus da manutenção de escravos improdutivos pela velhice e criaria uma multidão de mendigos negros que, de repente, se viram livres do trabalho escravo. Mas sem qualquer meio de se sustentar. Esta nos remete à atual Reforma da Previdência - que deixará milhões e idosos em situação de risco.

E a Lei Áurea, que formalizaria a abolição, quando a proporção de escravos já havia reduzido substantivamente, apenas 5% da população se mantinha na condição escrava. E essa 'libertação' deveria ser vista como um ato de generosidade e favorecesse a obediência.

Mas a liberdade do povo negro não se dá por meio de uma lei assinada por uma mulher branca da classe que detinha o poder do Império. A história é marcada, e ao mesmo tempo esquecida - por não ser ensinada - pelo movimento abolicionista, ao qual fizeram parte grandes nomes que lutaram, com resistência, a exemplo de Joaquim Nabuco, André Rebouças, José do Patrocínio, Luís Gama e Tobias Barreto.

Portanto, o 13 de maio não é uma data representativa para o movimento negro, por não nos colocar no lugar de protagonismo da nossa luta e resistência pela situação de escravidão e, consequentemente, o racismo em que nossos ancestrais foram expostos. Carregamos a marca desse processo cruel e devastador para o povo negro. Todos os dias um negro é morto, o mesmo negro que vive em situação vulnerável, e o mesmo que não tem oportunidade igual a todos. Vivemos o racismo institucional e alcançamos poucos lugares de protagonismo.

Luiz Carlos Suíca
é historiador e vereador de Salvador

Audiência debate adoção do salário-base federal para agentes de saúde e endemias

Vereador Sidninho pede a convocação dos secretários de Saúde e Gestão para esclarecer dúvidas

Fotos: Reginaldo Ipê



Vereadores Sidninho, Marta Rodrigues e Marcos Mendes se reuniram com agentes de saúde

Os agentes comunitários de saúde e os de combate a endemias buscaram o apoio da Câmara Municipal de Salvador para a regularização do piso salarial da categoria. Aprovado e sancionado pelo governo federal, em 2014, o salário-base passou para R$ 1.250, mas a Prefeitura de Salvador ainda paga R$837. O pleito foi tema de audiência pública conduzida pelo vereador e vice-presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, Sidninho (Podemos), na manhã de segunda-feira (13), no Centro de Cultura.

Sidninho e a vereadora Marta Rodrigues (PT), que também integra a Comissão de Finanças e Orçamento, resolveram convocar os demais membros do colegiado para tratar do tema de forma mais institucional. “Vimos agora que o chamado deve ser da Câmara. Pediremos a convocação dos secretários municipais da Saúde, Luiz Galvão, e de Gestão, Thiago Dantas, para prestar esclarecimento sobre esse posicionamento do Executivo”, afirmou Sidninho.

O vereador destacou que, na última quarta-feira (8), a Câmara aprovou o Projeto de Lei nº 125/2019, de sua autoria, que altera dispositivos da Lei nº 7.867, acrescentando os agentes comunitários de saúde e os de combate a endemias ao grupo dos profissionais de saúde. Com isso, eles passam a ter, entre outros, o direito constitucional de acumular cargos, bem como ter suas funções reconhecidas no Plano de Cargos e Vencimentos do Município.

“O prefeito não vem arcando com sua responsabilidade, que é o repasse do recurso federal destinado ao salário dos agentes de saúde e endemias. Já buscamos solução junto às secretarias de Gestão e de Saúde e não houve avanço”, disse o vereador.

“Na reunião que tivemos na Semge, com 12 sindicatos e duas associações, ficou a mensagem de que precisamos de uma unidade e caminhar juntos. Então convoco todos os sindicatos e associações para nos unirmos por essa pauta”, disse o vereador. E acrescentou: “A presença dos agentes em todas as sessões ordinárias tem sido positiva. Mostra a urgência e importância dessa demanda”.



Vereadora Marta Rodrigues

DIREITOS

O vereador Marcos Mendes (PSOL) chamou atenção para o fato de uma determinação federal estar sendo descumprida: “Para se resolver o problema de saúde precisamos de um trabalho preventivo. É preciso valorizar os agentes comunitários de saúde e de combate a endemias”.

Os 3,8 mil agentes comunitários e de endemias são responsáveis por integrar os trabalhos entre a atenção primária e a comunidade, fortalecendo o Sistema Único de Saúde com ações de vigilância e promoção em saúde. “Os agentes estão na ponta do sistema, na casa do cidadão. Eles têm o papel fundamental para que melhoremos a saúde da população como um todo. Essa gestão não se empenha em valorizar o profissional”, afirmou o coordenador -geral do Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias da Bahia (Sindacs), Aldenilson Rangel.

O presidente da Associação dos Agentes de Saúde do Estado da Bahia (Aasa), Ivando Silva, disse que o dinheiro está sendo repassado do governo federal para a prefeitura e questionou a falta de repasse para os profissionais. “De 2014 a 2019 foram transferidos R$ 160 milhões para a prefeitura. Esse dinheiro é nosso, ele precisa ser repassado para o nosso salário. Só Salvador não atendeu à determinação do governo federal e mantém os salários defasados”, pontuou Ivando.

Também fizeram parte da mesa da audiência pública o diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Paulo Cerqueira; o diretor da Associação dos Agentes Comunitários de Endemias de Salvador, Enádio Pinto; o advogado e coordenador da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-BA), Jerônimo Mesquita; e o advogado Nelson Quadros.



Presidente da CMS parabeniza juíza Viviane Leite por eleição na Anamatra

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Geraldo Junior (SD), parabeniza a juíza do Trabalho, Viviane Maria Leite de Faria, pela eleição como diretora de Assuntos Legislativos da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). A posse dos novos dirigentes da entidade será no dia 22 de maio, às 20h, em Brasília.

Geraldo Júnior ressaltou os relevantes trabalhos da magistrada: "Viviane sempre teve um papel importante na magistratura como um todo, de forma coesa. Na Anamatra ela terá um papel fundamental, representando o nosso Estado em assuntos de extrema importância para o país".

Graduada em Direito pela UFBA em 1989, a juíza Viviane Leite tem especialização em Direito Civil pela Fundação Faculdade de Direito da UFBA e militou na advocacia trabalhista de 1990 a 1993, quando foi aprovada em concurso para a magistratura. Foi juíza auxiliar nas 19ª e 20ª varas, e como titular atuou em Bom Jesus da Lapa, Ipiaú, Feira de Santana, e nas 1ª e 5ª varas de Salvador.



Foto: Divulgação

Geraldo Júnior

Marta Rodrigues afirma que isenção de impostos é tarefa do Legislativo

"O prefeito enviou projeto após conceder desconto a empresas de ônibus", criticou

A vereadora Marta Rodrigues, líder do PT na Câmara Municipal de Salvador, criticou a postura do prefeito ACM Neto de "passar por cima" da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município, da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Câmara, ao isentar as empresas de ônibus do pagamento do Imposto Sobre Serviço (ISS), com base em um Termo de Ajustamento de Conduta. A medida, segundo ela, foi admitido por ele em entrevista à imprensa.

"Essas leis deixam absolutamente claro que toda isenção de imposto tem que ser feito com o aval da Câmara ou por meio de projeto de lei. O que ele fez foi nitidamente improbidade administrativa. A isenção de impostos municipais não se fundamenta por um Termo de Ajustamento de Conduta", declarou Marta.

PRERROGATIVA

"O prefeito erra duas vezes ao conceder a isenção usurpando a prerrogativa da Casa e mandando o projeto de lei logo depois, sem observar as exigências legais. O chefe do Executivo deve ter plena consciência de que está renunciando receita tributária do ente público que ele representa e que há previsão legal de que haja compensação aos cofres públicos em relação aos valores que deixará de receber", pontuou a parlamentar.

Marta afirma que no projeto de lei – enviado mesmo após a concessão da isenção - não consta estimativas de impacto orçamentário. "É exigida a apresentação, por parte do chefe do Executivo, de estimativa do impacto orçamentário-financeiro que a aplicação da lei vai causar no ente público naquele exercício e também nos dois exercícios seguintes", ressaltou a vereadora.

A parlamentar criticou a iniciativa do prefeito. "O poder Executivo não legisla, não pode agir assim, mas vem tendo essas atitudes desde sempre", avaliou a legisladora. Marta cita como exemplo o decreto do prefeito que definiu o desconto de 7% para quem pagava a cota única do IPTU quando o desconto era de 10%. "Essas são medidas autoritárias que o prefeito não passa pela Casa", declarou.

A líder do PT também voltou a criticar a precariedade do sistema de transporte: "Os ônibus estão caindo aos pedaços, literalmente, diga-se de passagem, com o exemplo de portas que caíram na última semana. O prefeito aumenta tarifa e ainda assim concede isenção fiscal sem sequer passar por nós, vereadores, eleitos para fiscalizar".

Aprovada permissão para venda de bebidas em lojas de conveniência

Proposição altera Lei 8.258/2012 que proibia comercialização entre 22h e 6h

A Câmara Municipal de Salvador aprovou, na tarde de quarta-feira (8), o projeto que altera a Lei nº 8.258/2012 sobre o horário de comercialização de bebidas alcoólicas em lojas de conveniência dos postos de gasolina de Salvador. O Projeto de Lei nº 31/18, de autoria do vereador Paulo Magalhães Júnior (PV), torna livre a venda de bebidas nesses estabelecimentos, independentemente do horário.

Para o autor, a aprovação do projeto é uma conquista para o comércio da capital baiana. "Vedar a comercialização de bebidas em lojas de conveniência discrimina o ato deliberativo do consumidor. Essa não é uma lei anticonsumo e sim anticomércio. A interrupção da venda não diminui índices do consumo de álcool por motoristas, mas prejudica o comércio da cidade no período noturno", afirmou.

A Lei nº 8.258/2012 vedava a comercialização e ingestão de bebida com qualquer grau alcoólico em postos de combustível e lojas de conveniência nos horários entre 22 e 6h. O estabelecimento que descumprisse a lei era notificado. Na reincidência, era multado e tinha a atividade comercial suspensa. A partir da terceira infração, a loja tinha cassação da autorização, licença ou atividade, além de multa sem prejuízo das sanções de natureza civil ou penal.

Câmara disponibiliza sistema que permite ao cidadão legislar

Sugestões de projetos serão avaliadas pela Comissão de Legislação Participativa

Fotos: Antonio Queirós



A Câmara de Salvador disponibilizou, na segunda-feira (13), a opção de o cidadão poder sugerir projetos ao Legislativo municipal. A iniciativa é da Comissão de Legislação Participativa, presidida pelo vereador Edvaldo Brito (PSD). A ferramenta de participação popular está disponível no Portal Transparência (www.cms.ba.gov.br).

A apresentação do link aconteceu no Salão Nobre da Casa, com a presença do presidente Geraldo Júnior (SD), integrantes do colegiado e demais vereadores. Também participaram do evento profissionais de imprensa e servidores do Legislativo. “Hoje demos mais um passo na consolidação do nosso projeto de protagonismo político”, afirmou Geraldo Júnior. Durante a apresentação, o presidente da Câmara ainda informou que a Comissão será de caráter permanente.

Conforme destacou Edvaldo Brito, o projeto dá continuidade à “central de reclamações”, desenvolvida quando foi prefeito de Salvador. “Cada vereador que integra a Comissão será relator dos projetos que chegarem. Mesmo que o projeto aparentemente não tenha sentido, os vereadores darão sentido a estas proposições”, garantiu Edvaldo Brito.

O vereador salientou que balcões informativos sobre os procedimentos utilizados para envio dos projetos serão instalados em pontos estratégicos da cidade, a exemplo de estações de transbordo e shoppings.

Brito ainda agradeceu o empenho dos servidores da Casa na construção do espaço digital, em especial ao diretor de Comunicação da Casa, o jornalista Osvaldo Lyra.

ACESSO

No site, na aba Atividade Legislativa, o internauta poderá acessar o link da Comissão Participativa, onde fará um cadastro antes de enviar as sugestões.

Chefe do setor de Informática da Casa, Paula Fernandes disse que buscou ao máximo simplificar o procedimento. “Depois de recebermos o projeto, a gente criou um sistema para que todos os cidadãos possam participar”, afirmou.

De acordo com a Comissão de Legislação Participativa, o prazo estimado para resposta ao autor do projeto é de até 75 dias. Antes deste prazo, o proponente pode acompanhar a tramitação no portal, que poderá acessar com login e senha criados durante o cadastro.





Heber Santana será empossado secretário-executivo da Câmara

O ex-vereador Heber Santana (PSC) será empossado como secretário-executivo de relações institucionais da Câmara Municipal de Salvador. A cerimônia acontecerá nesta terça-feira (14), às 14h, no Salão Nobre da Casa.

O anúncio foi feito pelo presidente da Casa, vereador Geraldo Júnior (SD), na tarde de segunda-feira (13). “Peguei ele (Heber) pela mão e disse: você vai representar a Mesa Diretora desta Casa”, contou Geraldo, sobre o trabalho de interlocutor do novo secretário da Câmara com a Prefeitura de Salvador, Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) e Governo do Estado.

CÂMARA MUNICIPAL

39ª SESSÃO ORDINÁRIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 15 DE MAIO DE 2019 – 14h30min

1.1. Votação da Ata
1.2. Leitura do Expediente (1º secretário)
1.3. Registros

ORDEM DO DIA

MOÇÃO Nº 55/19..... Repúdio à declaração, amplamente vinculada na imprensa, do atual Presidente da República, que no dia 25 do mês de abril do presente ano, durante café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto, sobre turismo sexual disse: "...Se quiser vir fazer sexo com mulher, fique à vontade".
Discussão única – Votação
Autora: vereadora IREUDA SILVA

MOÇÃO Nº 56/19..... Congratulações pela Eleição da Associação Bahiana dos Cronistas Desportivos.
Discussão única – Votação
Autor: vereador TEO SENNA

EXPEDIENTE

3ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA

Salvador, 10 de maio de 2019.

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº289/19

O petróleo é uma matéria-prima fundamental para a economia mundial. Este hidrocarboneto natural é produzido em nosso planeta há milhões de anos e utilizado em setores importantes como o automobilístico e de combustíveis, por exemplo.

Para se ter uma noção, as jazidas de petróleo mais recentes do planeta têm cerca de nada menos que incríveis 10 milhões de anos, e as mais antigas chegam a, pasmem, 400 milhões de anos.

O primeiro poço petróleo perfurado no Brasil está localizado no bairro do Lobato, Subúrbio ferroviário de Salvador/Ba, a descoberta se deu em 1939. O poço DNPM-163 foi descoberto por Oscar Cordeiro e Manoel Inácio Bastos. Desde então, o petróleo brasileiro virou motivo de muita polêmica.

Logo em seguida, novas prospecções governamentais saíram em busca de outros campos de petróleo ao longo do território brasileiro. No ano de 1941, o governo brasileiro anunciou o estabelecimento do campo de exploração petrolífera de Candeias, Bahia. Apesar das descobertas em pequena escala, o surgimento dessa nova riqueza incentivou, em 1953, a oficialização do monopólio estatal sobre a atividade petrolífera e a criação da empresa estatal "Petróleo Brasileiro S.A.", mais conhecida como Petrobras.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:
ao Exmo. Sr. Prefeito, que através da secretaria competente, promova estudo técnico que busque estabelecer parceria com a empresa Petrobras, a implantação de um museu para visitação popular no local do primeiro poço de Petróleo do Brasil no bairro do Lobato, subúrbio ferroviário de Salvador.

Salvador/Ba, 09 de maio de 2019

ORLANDO PALHINHA

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº290/19

O petróleo é uma matéria-prima fundamental para a economia mundial. Este hidrocarboneto natural é produzido em nosso planeta há milhões de anos e utilizado em setores importantes como o automobilístico e de combustíveis, por exemplo.

Para se ter uma noção, as jazidas de petróleo mais recentes do planeta têm cerca de nada menos que incríveis 10 milhões de anos, e as mais antigas chegam a, pasmem, 400 milhões de anos.

O primeiro poço petróleo perfurado no Brasil está localizado no bairro do Lobato, Subúrbio ferroviário de Salvador/Ba, a descoberta se deu em 1939. O poço DNPM-163 foi descoberto por Oscar Cordeiro e Manoel Inácio Bastos. Desde então, o petróleo brasileiro virou motivo de muita polêmica.

Logo em seguida, novas prospecções governamentais saíram em busca de outros campos de petróleo ao longo do território brasileiro. No ano de 1941, o governo brasileiro anunciou o estabelecimento do campo de exploração petrolífera de Candeias, Bahia. Apesar das descobertas em pequena escala, o surgimento dessa nova riqueza incentivou, em 1953, a oficialização do monopólio estatal sobre a atividade petrolífera e a criação da empresa estatal "Petróleo Brasileiro S.A.", mais conhecida como Petrobras.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:
ao Exmo. Sr. Governador, Rui Costa, que através da secretaria competente, promova estudo técnico que busque estabelecer parceria com a empresa Petrobras, a implantação de um museu para visitação popular no local do primeiro poço de Petróleo do Brasil no bairro do Lobato, subúrbio ferroviário de Salvador.

Salvador/Ba, 09 de maio de 2019

ORLANDO PALHINHA

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº291/2019

Considerando os inúmeros sintomas apresentados pelos portadores da fibromialgia;

Considerando que segundo estudos existe uma lista de mais de 100 sintomas diferentes associado ao portador da fibromialgia;

Considerando que a fibromialgia foi incluída no Catálogo Internacional de Doenças em 2004, sob o código CID 10 M 79.7.

Considerando que os principais sintomas que caracteriza a fibromialgia são as dores generalizada e recidivas, de modo que as vezes sequer é possível elencar onde dói;

Considerando que o portador da fibromialgia precisa fazer uso constante de medicamentos e muita das vezes sem a possibilidade de adquirir;

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

Ao Exmo. Sr. Prefeito, que através da secretaria de saúde do município ofereça gratuitamente aos portadores da fibromialgia, os seguintes medicamentos: Pregabalina – Lyrica e Cloridato de Amitriplina.

Salvador, 07 de maio de 2019

RICARDO ALMEIDA
VEREADOR

ATA

36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 8 DE MAIO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA ALADILCE SOUZA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ

TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador HENRIQUE CARBALLAL. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 495/19 do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos encaminhando prestação de contas sobre convênio entre a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude e a Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres; Projeto de Lei n. 136/19 do vereador Kiki Bispo; Moções n.s 55/19 da vereadora Ireuda Silva e 56/19 do vereador Teo Senna; e Requerimento de licença e vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente agradeceu a entidades de taxistas, de mototaxistas e de transportes escolares por manifestação em razão de seu aniversário, e saudou motoristas de veículos de emergência na Galeria. Nos **Registros**, o vereador Alex Mine defendeu o Projeto de regulamentação da categoria de condutores de veículo de emergência. Afirmou que esses profissionais almejavam o topo e esclareceu que se pronunciava a esse respeito não como político e sim, como integrante da categoria. Afirmou ainda que lutaria por remuneração e carga horária justas e exortou os motoristas a também lutarem. O vereador Orlando Palhinha declarou apoio aos condutores de emergência. Tratou a respeito de seu Projeto sobre jogos nos bairros, lembrando sua origem humilde como a base de seu trabalho em prol de melhorar a vida das pessoas. Explicou que sua recente candidatura a deputado federal foi em atendimento ao seu partido e expôs sobre seu trabalho social no Subúrbio, abrangendo variados esportes e atendendo a centenas de crianças. Disse que seu Projeto, se aprovado, beneficiaria essas crianças. O vereador Cezar Leite saudou os condutores de emergência e elogiou o vereador Alex Mine, destacando a importância da atividade desses condutores para os demais profissionais de atendimento de saúde. Relatou momentos em que, como médico, pôde contar com a colaboração desses condutores e afirmou a importância de equipe multidisciplinar no atendimento de saúde. Defendeu a aprovação do Projeto, de sua autoria, de regulamentação para os condutores de emergência. O vereador Moisés Rocha também saudou os condutores de emergência e, ainda, os bombeiros civis, assinalando que o PT sempre atuou pelos trabalhadores. Agradeceu ao vereador Alfredo Mangueira e a líderes sindicais a por recebê-lo para tratar do Projeto do Estatuto da Igualdade Racial. Criticou o ministro da Educação, afirmando se tratar de chantagem sua promessa de recursos para as universidades se a Reforma da Previdência fosse aprovada. Criticou o Governo Federal em seu todo, apontando incompetência e desqualificação em seus membros. Pela ordem, o vereador Orlando Palhinha solicitou a retirada do Projeto de Lei n. 74/19. A vereadora Aladilce Souza destacou a importância dos condutores de emergência. Contou sobre sua participação na Conferência Municipal de Saúde, na qual se defendeu o Sistema Único de Saúde (SUS), prejudicado pela Emenda Constitucional n. 95/16, que impôs teto para gastos na Saúde. Disse que a Reforma da Previdência foi também discutida na Conferência como um fator danoso e que levaria essa discussão para a Conferência Nacional de Saúde, em Brasília. Comentou sobre o apoio da CMS à UFBA e criticou o corte de verbas para a Universidade, agradecendo ao senhor presidente pelo apoio prestado sobre a questão. O senhor presidente destacou o vereador Edvaldo Brito como eminente personalidade da UFBA. O vereador Demétrio Oliveira saudou os motoristas de emergência e congratulou-se com Sósthenes Macedo, da Defesa Civil de Salvador (Codesal), por seu aniversário, elogiando seu trabalho na prevenção de acidentes. O vereador Luiz Carlos de Souza comentou sobre a votação a ser realizada nesta Sessão, assinalando o valor da produção legislativa dos edis. Comentou sobre seus dois Projetos nessa pauta, expondo que um deles versava sobre delegados para conferências sobre a juventude e esclarecendo que as conferências municipais eram obrigatórias a cada quatro anos. Expôs que o outro Projeto previa que o Conselho Municipal da Juventude fosse criado pelas Prefeituras-Bairro. O vereador Ricardo Almeida elogiou os taxistas e condutores escolares e de emergência. Contou que a Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo, através do vereador Kiki Bispo, marcara uma reunião com empresa privada que, posteriormente, adiou esse compromisso em um mês. Considerou desrespeitosa essa atitude, pois se tratava de vereadores e de uma Comissão parlamentar. Historiou outras visitas realizadas a empresas, afirmando que a Comissão era atenta ao Turismo. Em comunicação inadiável, o vereador Luiz Carlos de Souza parabenizou o senhor presidente por seu aniversário, explicando sua ausência no dia anterior, que o impediu de se manifestar. Informou que o deputado federal Márcio Marinho foi eleito vice-presidente nacional do PRB. O vereador Sérgio Nogueira saudou o senhor presidente por seu aniversário. Rebateu denúncia, do ex-vereador e dirigente municipal do PCdoB, Everaldo Augusto, sobre falta de vagas em escola municipal, afirmando ser mentirosa. Pela ordem, em razão de ter seu nome mencionado, a vereadora Aladilce Souza afirmou que Everaldo Augusto era conhecedor da Educação municipal e endossou sua denúncia. O vereador Joceval Rodrigues saudou os condutores de emergência. Elogiou o senhor presidente e outros edis pela votação de Projetos de Lei de vereadores nesta Sessão, afirmando que se tratava de matérias que fariam bem à Cidade. Comentou sobre reunião com taxistas em que foi feita homenagem ao senhor presidente por seu aniversário. O senhor presidente elogiou o orador por seu trabalho na Comissão de Finanças e Orçamento. Foi votada e aprovada a licença do vereador Luiz Carlos de Souza (6 e 7 de maio). O vereador Edvaldo Brito comentou sobre a votação de Projetos de vereadores, expressando insatisfação por nunca ter projeto de sua autoria votado senão por força de acordo. Afirmou que não renunciaria ao mandato porque representava cidadãos, com os quais tinha responsabilidade, e criticou a dificuldade de se votarem projetos de vereadores, defendendo a independência da CMS em relação ao Executivo. O senhor presidente encampou o discurso do vereador Edvaldo Brito, afirmando que a CMS passava a imagem de que seria incapaz de legislar, atendo-se a mensagens do Executivo. Disse que não obrigava ninguém a votar em algo e que os pares poderiam não mais votar a Ordem do Dia então posta. Afirmou que, enquanto não houvesse votação de projetos de lei de vereadores, não seriam votadas outras proposições, como requerimentos de sessões especiais e projetos de indicação. Afirmou ainda que: não mais cabia o descumprimento de acordos; projetos não seriam votados sem parecer, no afogadilho; não sendo votada a presente Ordem do Dia, haveria outra na semana seguinte, sobre a qual, os pares votariam como quisessem. Considerou que a renúncia do vereador Edvaldo Brito seria uma perda muito grande e incabível por razões menores. Propôs a adoção da prática, sugerida pelo vereador Sidninho, de votação de projetos de vereadores sempre às quartas-feiras. Pediu parcimônia ao vereador Edvaldo Brito, expressando compreensão sobre o que ele manifestava. Pela ordem, o líder do Governo, vereador Paulo Magalhães Júnior, em nome dos demais líderes, disse que todos esperavam a votação da Ordem do Dia acordada e propôs que, se isso não fosse possível, houvesse, em semanas alternadas, votações de matérias pré-acordadas e de projetos fora de acordo. Disse ainda que já havia mais de 30 projetos objeto de acordo e associou-se ao vereador Edvaldo Brito. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto explicou que tentavam construir um consenso para se evitarem obstruções, por isso afastavam, no momento, projetos suscitadores de divergências. Pela ordem, o vereador Teo Senna lembrou preocupação sua sobre vetos aos projetos dos vereadores. Apontou práticas que dificultavam a votação e sugeriu conversa entre as bancadas de Governo e de Oposição. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza afirmou que a discussão não dizia respeito a duas bancadas, já que a pauta era da Casa, e que a questão era de constitucionalidade, pois a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) não tivera tempo para apreciar esse elemento em cada um dos muitos Projetos da pauta. Considerou injusto alguns edis terem três projetos na pauta e outros, apenas um. O senhor presidente respondeu lembrando os critérios anteriormente pactuados entre os líderes, os quais previam "até" quatro projetos por vereador, com a possibilidade de esse quantitativo diferir entre os edis. Pela ordem, o vereador Sidninho disse que o senhor presidente deixara claro como seria a votação deste dia e discordou da vereadora Aladilce Souza, opinando ter havido falha da CCJ. Mencionou o esforço de alguns pares por esta votação e opinou que aquilo que não pudesse ser votado nesta Sessão ficasse para a semana seguinte. O senhor presidente concordou, sendo secundado, pela ordem, pelo vereador Edvaldo Brito, que explicou a atuação de uma equipe de trabalho sobre seus três Projetos, pela qual se apurou nada haver de polêmicos nas Proposições, cujo conteúdo expôs. Pediu que os Projetos fossem votados mesmo se sujeitando a vetos do prefeito, afirmando que não receava vetos e que iria até o Supremo Tribunal Federal (STF) se preciso. Pela ordem, o vereador Silvio Humberto apontou que os Projetos da pauta haviam sido apreciados apenas pela CCJ e pela Comissão de Finanças, e opinou que alguns seguissem a comissões temáticas. O senhor presidente respondeu lembrando o que fora acordado sobre a atuação dessas duas Comissões, as quais tratariam apenas de admissibilidade. Pela ordem, o vereador José Trindade disse ter sido surpreendido com a retirada de seus Projetos da Ordem do Dia por ação do Executivo. Explicou que um dos Projetos era sobre matéria tributária e defendeu a possibilidade dessa iniciativa pelo Legislativo, pedindo o retorno desses Projetos. O senhor presidente consultou os líderes sobre a possibilidade de votarem a Ordem do Dia. O vereador Edvaldo Brito opinou que, se os Projetos haviam passado pelas duas Comissões, deveriam ser votados, e quem quisesse poderia não votar a favor. O senhor presidente afirmou a prevalência de projetos de vereadores, inclusive sobre os do Executivo. O vereador Sílvio Humberto disse que, havendo a possibilidade de a votação prosseguir na semana seguinte, poderiam votar de imediato. O vereador José Trindade reiterou requerimento para a reinclusão dos seus projetos na pauta. O senhor presidente respondeu explicando que já havia uma nova pauta consensual e se comprometendo a trazer os Projetos do vereador José Trindade, na semana seguinte, para outra votação, sem pauta de acordo. Pela ordem, o vereador Cezar Leite pediu que houvesse intervalo de 48 horas entre a finalização da Ordem do Dia e a votação, para uma melhor apreciação. O senhor presidente lembrou que os prazos então aplicados haviam sido acertados no Colégio de Líderes. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes defendeu o diálogo; disse ter vivido a mesma dificuldade que o vereador Cezar Leite; e pediu que os projetos a serem votados fossem previamente expostos aos vereadores. Iniciada a **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Substitutivo ao Projeto de Lei n.s 103/19; Projetos de Lei n.s 64/18, 75/19, 80/19, 90/19, 110/19, 111/19, 267/18, 616/17, 49/19, 65/19, 82/19, 114/19, 198/17, 09/16, 455/17, 430/17, 525/17 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia), 189/17, 125/19, 127/19, 129/19, 28/17, 22/18, 282/18, 31/18, 10/18, 96/18, 97/18 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia), 81/19 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia), 81/18, 104/19 e 513/17; e Projeto de Indicação n. 93/19. O senhor presidente fez agradecimentos aos edis que propiciaram a votação nesta Sessão. Nada mais havendo, declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: Registro do vereador Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA MESA DIRETORA

ATO N.º 688/2019 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Municipal n.º 9.206/2017, **RESOLVE: Exonerar** LEANDRO ALVES DIAS, cadastro: 16.758, do cargo em comissão de Secretário de Gabinete da Presidência**,** Classe **CC 50**, a partir de 14 de maio de 2019. Salvador, 13 de maio de 2019.

GERALDO JÚNIOR
Presidente

CARLOS MUNIZ
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

ATO N.º 689/2019 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Municipal n.º 9.206/2017, **RESOLVE: Nomear** HEBER DE SOUSA SANTANA, cadastro: 18.138, para o cargo em comissão de Secretário de Gabinete da Presidência**,** Classe **CC 50**, a partir de 14 de maio de 2019. Salvador, 13 de maio de 2019.

GERALDO JÚNIOR
Presidente

CARLOS MUNIZ
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

ATO Nº 690/2019 – A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Tornar sem efeito o Ato de nº 632/2019, publicado no D.O.L. de 15 de abril de 2019, na página 8. Salvador, 13 de maio de 2019.

GERALDO JÚNIOR
Presidente

CARLOS MUNIZ
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RETIFICAÇÃO:

No **EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA** publicado no D.O.L. de 11, 12 e 13 de maio de 2019, página 9:

Onde se lê:

ASSUNTO: Adicional por Titulação

CAD.	SERVIDOR	PROCESSO Nº
6104	DANIEL ROSA DA SILVA	527/2019

Leia-se:

ASSUNTO: Auxílio Educação

CAD.	SERVIDOR	PROCESSO Nº
6104	DANIEL ROSA DA SILVA	527/2019

GABINETE DA DIRETORIA, 13 de maio 2019.

ANDRÉ DIAS FERRAZ
Diretor Administrativo



PROGRAMAÇÃO

TV CÂMARA SALVADOR
FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Terça-feira, 14 de Maio de 2019

HORA	PROGRAMA	SINOPSE
12:00	# PARTIU SALVADOR - FORTE SANTA MARIA	O programa ''#PartiuSalvador'' vai até o Forte Santa Maria contar a história e mostrar a exposição que acontece no local.
12:23	PLUGADO - NATALÍA PIMENTA	No programa ''Plugado'', a cantora Natália Pimenta fala da sua relação com a música e canta ''Muito cedo'', uma canção de composição própria.
12:30	POLÍTICA NA MESA - MIRELA MACEDO	O programa ''Política na Mesa'' recebe a deputada Mirela Macedo para um bate papo sobre quando surgiu o desejo de ingressar na política.
13:30	PÍLULAS DA HISTÓRIA - MUSEU DO CARMO	A repórter Ticiane Bicelli conta a história do Convento do Carmo.
13:33	ENTRE ELAS - MULHER E MELHOR IDADE	O programa ''Entre Elas'' debate o assunto: Mulher e Melhor Idade.
14:33	CÂMARA EM AÇÃO - RESUMO SESSÃO ORDINÁRIA	O programa ''Câmara em Ação'' faz um resumo da Sessão Ordinária, onde são discutidos os principais assuntos de interesse público.
14:36	SESSÃO ORDINÁRIA - AO VIVO	Na sessão ordinária são discutidos os principais assuntos de interesse público.
17:00	PLUGADO - BETHO WILSON	No programa ''Plugado'', o cantor Betho Wilson canta a musica "A Prece", uma musica de composição própria em homenagem ao seu pai.
17:03	QUEM FAZ O QUÊ? - LUTHIER	Os repórteres André Luis e Adriano Paternostro contam o que faz um Luthier.
17:06	PANORAMA SALVADOR - MARIA RITA LOPES PONTE	O programa ''Panorama Salvador'' recebe a Superitendente das Obras Irmã Dulce, Maria Rita Lopes Ponte.
17:45	PÍLULAS DA HISTÓRIA - PALÁCIO RIO BRANCO	A repórter Isabela Garrido conta a história do Palácio Rio Branco.
17:50	FAZENDO ARTE - CIRCO	A repórter Liana Cardoso mostra o dia-a-dia de quem trabalha com a arte de fazer um espetáculo no circo.
18:13	CÂMARA EM AÇÃO - RESUMO SESSÃO ORDINÁRIA	O programa ''Câmara em Ação'' faz um resumo da Sessão Ordinária, onde são discutidos os principais assuntos de interesse público.
18:17	PASSAPORTE DE SERVIÇOS - HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA	O repórter André Luis vai até o hospital Martagão Gesteira para mostrar tudo sobre a instituição.
18:30	PLUGADO - MEIO DO CÉU	No programa ''Plugado'' a banda Meio do Céu conta qual o seu propósito com a música e apresentam a canção "As vezes".
18:33	ADIVINHA ONDE É? - MUSEU DA MÚSICA BRASILEIRA	No programa "Adivinha Onde é?" a repórter Pâmela Lucciola e o músico Russo Passapusso mostram onde está localizado o Museu da música Brasileira, e toda sua história.
19:00	PÍLULAS DA HISTÓRIA - PRAÇA DA PIEDADE	A repórter Isabela Garrido vai até a Praça da Piedade para contar a história do local.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**